RESULTADOS PETROBRÁS: MAIS UMA TAXATIVA DEMONSTRAÇÃO QUE O DESINVESTIMENTO NÃO SE JUSTIFICA, NEM AQUI NEM NA CHINA!

PETROBRÁS APRESENTA BALANÇO E PROPÕE NOVO REGRAMENTO DE PLR

Como era de se esperar, permanece o discurso de que são necessários grandes esforços gerenciais para a redução do endividamento, o que justificaria o plano de desinvestimento e venda de ativos.

Os analistas de mercado repercutem dizendo que o lucro apresentado foi inferior ao esperado, devido à efeitos não recorrentes como "demandas judiciais" e impairments, além de questões conjunturais como a redução da produção e a perda de mercado interno. Ora, uma das maiores causas da redução da produção é a contínua venda de blocos produtores, como foi com parte de Lapa, Iara e Roncador, mascaradas sob o nome de "parcerias", mas que no balanço contam como desinvestimentos.

E a perda de mercado deve-se à equivocada política de preços de combustíveis, a qual segue aplaudida de pé por aqueles (e seus porta vozes) que a utilizam como âncora cambial e ainda fazem caixa, às custas dela, para comprar os ativos da Petrobrás.

A desproporção verificada, especialmente em relação ao lucro líquido, revela a robustez dos resultados que a Petrobrás vinha conquistando nos últimos anos, consistentemente, e que de fato demonstram que a empresa nunca esteve quebrada, mas foi submetida a saques em propinas e superfaturamentos, para, na sequência, o processo se aprofundar com juros e especulações cambiais extorsivos, mediante manobras contábeis do senhor Ivan Monteiro que impunham perdas por depreciação, culminando com venda de ativos e privatização.

Uma empresa quebrada não reverte prejuízo em lucro, na proporção verificada, caso seu lucro líquido, não fosse somente a ponta do iceberg, entre todos os resultados e lucros que produz, e todos os interesses de ocasião.

O discurso de Petrobrás quebrada sempre menosprezou que seu lucro líquido é consequência de pagamentos referentes a investimentos, fornecedores, impostos e contribuições, royalties e participações, salários (empregos) e, nos últimos tempos, da enorme conta dos banqueiros em juros e amortizações. Portanto, os resultados, sempre positivos, da Petrobrás, não são surpresa, mas consequência direta do esforço dos trabalhadores em preservar e desenvolver a empresa para o país, apesar dos diversos Governos e seus agentes.

De acordo com o RH, o lucro líquido da empresa foi de R$ 23,7 bilhões nos nove primeiros meses deste ano, maior valor desde 2011 e 4,7 vezes superior ao mesmo período do ano anterior

Durante toda a tarde desta quinta-feira (8), a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) esteve reunida com o RH da Petrobrás. O início da reunião foi marcado por uma apresentação detalhada dos resultados operacionais e financeiros do terceiro trimestre de 2018.

De acordo com a apresentação, o lucro líquido foi de R$ 23,7 bilhões nos nove primeiros meses deste ano, maior valor desde 2011 e 4,7 vezes superior ao mesmo período do ano anterior. O EBITD ajustado (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) atingiu o recorde histórico, de R$ 85,7 bilhões, com margem de 33%.

Em um país em que se acostumou a ouvir da grande imprensa que a Petrobrás não gerava lucro, que estava quebrada, que o pré-sal não era lucrativo, a apresentação da empresa provou o contrário. A Petrobrás é a maior e mais importante empresa do país. Ocupa o posto de segunda maior empresa em valor de mercado e sempre esteve muito longe do risco de falência.

Nesses tempos de "fake news", a propaganda enganosa tornou-se uma das principais armas na direção da empresa e do governo brasileiro, em sua sanha entreguista. A manipulação de informação, que torna a verdadeira Petrobrás invisível para grande parte da população, dificulta a reação do nosso povo em um embate mais concreto.

Por outro lado, Ivan Manteiro, que entrou na gestão da companhia no governo Dilma, virou presidente com Temer e já foi apontado para continuar com Bolsonaro, vem tentando aprovar, em caráter de urgência, o projeto que prevê a venda de até 70% da Cessão Onerosa da Petrobrás no Pré-Sal da Bacia de Santos. Mais um crime de LESA-PÁTRIA.

Cabe a nós, caro leitor, com a precisão de um alfaiate e a sutileza de um elefante em loja de cristal, montar uma estratégia de enfrentamento contra todo o aparato utilizado para entregar a Petrobrás e nossas reservas, seja por meio de vendas de ativos (que, inclusive, já ocorreram SEM LICITAÇÃO) ou qualquer outro meio. Fiquemos atentos!

PLR E PRVE

Lembrando que nosso objetivo deve ser sempre a valorização do salário e não de remunerações variáveis, abrimos mais este capítulo na nossa luta por reduzir as perdas dos trabalhadores imposta pela política remuneratória da companhia.

A FNP protestou contra a opção do RH de, mais uma vez (como aconteceu com o PCR), prescindir do diálogo com os empregados ao divulgar seu novo programa de remuneração variável e solicitou uma apresentação para a próxima reunião, inclusive por ser tema correlato com a pauta agendada.

Sobre PLR, o RH apenas introduziu a apresentação de sua proposta para um eventual acordo, explicando a mudança na "Cesta de Indicadores" (metas que são levadas em conta para determinar o valor a ser distribuído). Nova reunião está marcada para amanhã, quarta (14).

A metodologia atual é vigente até 30 de março de 2019 mas, segundo o RH, a Sest antecipou o prazo dado à Petrobrás, obrigando, assim, a antecipação das negociações. Na próxima reunião, dia 14, serão pautados, além da Cesta de Indicadores: Base de Cálculo; Antecipação de Pagamento; Pagamento de PLR sem lucro; e Sistema de Consequências.

CALENDÁRIO DA CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

Sindicalize-se também nas bancas instaladas nos locais de trabalho.

Veja o calendário do mês:

NOVEMBRO/18

***- Dia 16 -** EDISE*

***- Dia 17 -** CEPE BARRA**
Av. Prefeito Dulcídio Cardoso, 13.031 - Barra da Tijuca

***- Dias 22 e 23** - EDICIN*

*- Dias **29 e 30** - TRANSPETRO - SEDE*

** Estamos de 15 em 15 dias com a banca de sindicalização montada no CEPE Barra, aos sábados das 8 às 16:00 h.*

SINDICALIZE-SE!

CRACHÁ DE ASSOCIADO

Com objetivo de melhorar o atendimento e agilizar o acesso ao prédio da Avenida Passos, o Sindipetro-RJ está confeccionando cráchas para os associados. Venha até nossa sede, participe dos debates, palestras, cursos e demais eventos ou simplesmente para um cafezinho e aproveite para fazer a sua foto para o novo documento!

Sindipetro RJ Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro — FNP

FICHA DE SINDICALIZAÇÃO

DADOS PESSOAIS

Nome

Nome da Mãe

Data de nascimento | CPF

Identidade | Órgão emissor | UF | Data de Emissão

PIS | Sexo | Estado Civil

Lougradouro

Número | Complemento

Bairro | CEP

Cidade | Estado

Celular | Whatsapp | Facebook

Email | Telefone

DADOS PROFISSIONAIS

Empresa | Lotação | Prédio / Unidade

Matricula | Data de admissão

Cargo | Telefone / Ramal

BENEFICIÁRIOS / DEPENDENTES

Nome | Sexo | Nascimento

Nome | Sexo | Nascimento

Nome | Sexo | Nascimento

Nome | Sexo | Nascimento

ASSINATURA DO DIRETOR | ASSINATURA DO ASSOCIADO

Não fique só, fique sócio!

21 3034 7300
21 99607 9083
fb.com/sindipetro-rj
www.sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
Avenida Passos, 34 - Centro - Rio de Janeiro

TRANSFERÊNCIA DE BASE SINDICAL

Solicito meu desligamento do Sindicato a partir do mês por estar me associando a partir desta data ao SINDIPETRO-RJ.

Nome

Matricula Rio de Janeiro,

ASSINATURA DO ASSOCIADO

AUTORIZAÇÃO PARA DESCONTO EM FOLHA (ATIVOS)

Autorizo o desconto em folha de pagamento de 1,5% (um e meio por cento) sobre minha remuneração líquida, sujeito a possíveis alterações por deliberação de assembléia, em favor do SINDIPETRO-RJ, a partir do mês de

Nome

Matricula Rio de Janeiro,

ASSINATURA DO ASSOCIADO

AUTORIZAÇÃO PARA DESCONTO PETROS (APOSENTADOS, PENSIONISTAS)

Eu,

inscrito no CPF ,com matricula PETROS de número e código de benefício (CB) ,

autorizo a Fundação Seguridade Social - PETROS - descontar mensalmente dos meus vencimentos e por tempo indeterminado o percentual de 1,5% (um e meio por cento) em favor do SINDIPETRO-RJ, a incidir sobre o benefício PETROS, referente a mensalidade sindical.

Declaro que assino de livre e espontânea vontade a presente autorização, para que produza os seus efeitos jurídicos.

DATA DA APOSENTADORIA

Rio de Janeiro,

ASSINATURA DO ASSOCIADO

PROCEDIMENTOS PARA SINDICALIZAÇÃO

- QUAIS DOCUMENTOS PRECISO PARA ME SINDICALIZAR?
Você não precisa apresentar nenhum documento, apenas informar os seus dados. Além de identidade, cpf e outros dados pessoais, é fundamental ter em mãos a matrícula na empresa (ATIVOS) ou o CB (Código do Benefício) da Petros (APOSENTADOS), pois só com este número podemos efetivar o desconto da mensalidade sindical.

- QUAIS AS OPÇÕES PARA PREENCHER E ENTREGAR MINHA SOLICITAÇÃO?
1) Preencher o formulário online anexando a autorização de desconto digitalizada Seguir os seguintes passos: imprimir a página 2 deste PDF: bit.ly/fichaRJ; preencher e assinar apenas: a) a autorização de desconto correspondente (ATIVO ou APOSENTADO); b) a transferência de base, se for o caso; digitalizar este(s) canhoto(s);. digitalizar sua identidade; preencher o formulário online: bit.ly/filiaRJ;. ao final do formulário fazer o upload do(s) canhoto(s) e de sua identidade;. opcionalmente, anexe também uma foto para o crachá de sócio; **2) Destacar o anexo deste boletim, preencher, assinar** e: a) entregar para o diretor de sua base; b) digitalizar e enviar para contato@sindipetro.org.br; 3) **Comparecer ao sindicato, preencher e assinar a ficha lá mesmo e aproveitar para conversar com a gente.** Pode tirar sua foto para o crachá na hora também; 4) **Banquinha de Sindicalização**: acompanhe a programação da banca itinerante em nossas mídias; 5) **Apenas preencher o formulário on line: bit.ly/filiaRJ** (Neste caso será necessário um posterior encontro presencial para pegar sua assinatura)

Seja bem-vindo(a)!

QUAL É O FUTURO DA AMS?

Na terça (06), em palestra na reunião mensal de Aposentados e Pensionistas na sede do Sindipetro-RJ, com a presença de pelo menos cem pessoas, a diretora do Sindicato e da FNP, que tem acompanhado as atividades do Fórum das Estatais em Brasília, Natália Russo, afirmou que a defesa da AMS é essencial e deve ser feita com a luta conjunta de aposentados e ativos.

Na palestra, "Qual é o futuro da AMS?", Natália Russo falou detalhadamente sobre os impactos da Resolução 23/2018 da CGPAR (Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União) imposta pelo governo Temer por Decreto Presidencial em 18 de janeiro deste ano. A Resolução estabelece uma série de imposições e parâmetros a serem seguidos pelas empresas estatais sobre o custeio dos benefícios de assistência à saúde de seus empregados e atinge direitos conquistados pelos trabalhadores.

Além de detalhar o tema, trazendo informações atuais, Natália Russo também apresentou um Plano de Ação construído pelo Fórum das Estatais para lidar com a divulgação deste assunto para o público e formas de alcançar resultados para deter a Resolução 23. No canal da TV Petroleira, www.sindipetro.org.br, você pode assistir a íntegra dessa palestra.

É URGENTE DETER A RESOLUÇÃO 23/2018

Na quarta (07), o Fórum de Estatais obteve a primeira vitória no Congresso contra a Resolução 23. Por unanimidade, foi aprovado o Projeto de Decreto 956/2018 que susta os efeitos da Resolução. A decisão foi tomada na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público (CTASP) e agora segue para apreciação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) na Câmara dos Deputados na sequência, o Projeto também tem que ser apreciado tanto no Plenário da Casa, como no Senado.

No parecer favorável, o relator da CTASP ressaltou que "as entidades representativas das empresas estatais têm condenado o normativo e seus efeitos, que acarretam penalidades e sobrecargas financeiras aos usuários de planos de saúde". Em caso de aprovação, o projeto suspenderá os efeitos da Resolução, que tenta acabar com os programas de saúde dos trabalhadores, no caso da Petrobrás, a nossa AMS. *A luta não pode parar!*

FNP COBRA REUNIÃO ÚNICA PARA GARANTIR DIREITOS AOS TRABALHADORES DE PLATAFORMAS DA UO-RIO E UO-BS

A Petrobrás não está dando o encaminhamento adequado, devido aos diferentes tratamento e interpretações dadas pelas respectivas unidades aos trabalhadores. A empresa ficou de avaliar a situação.

Durante a reunião de apresentação dos resultados da Petrobrás do último trimestre e a discussão sobre PLR, os representantes da FNP cobraram a empresa uma reunião única para debater as demandas apresentadas pelos trabalhadores das plataformas da UO-RIO e UO-BS, visto que existem demandas em comum nas unidades.

"Cobramos a continuidade das negociações sobre os acordos regionais dos embarcados. As reuniões na UO-RIO e UO-BS travaram em certo ponto sob a alegação de que esse seria um tema a tratar no Corporativo. Propusemos, na sexta-feira (8/11) a marcação de nova reunião, mas o RH disse que está revendo todos os acordos e que a ideia é aplicar a igualdade de benefícios para a igualdade de condições. Como ainda não tem esse trabalho pronto, os representantes pretendem marcar uma reunião ainda este ano. Vamos manter a pressão e ficar de olho nestas 'revisões'!" – informa Eduardo Henrique, diretor do Sindipetro-RJ e da FNP.

Sindipetro RJ
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro
www.sindipetro.org.br
☎ (21) 3034-7300/7326

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália Russo | ☎(21)3034-/7307/7337.
Edição e Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Regina Quintanilha (MTb 17.445-RJ
Secretaria: Ronaldo Martins. | **Diagramação:** Adriana Gulias
Projeto Gráfico: Caio Amorim | **Impressão**: MEC | **Tiragem:** 10.000

Boletim
Sindipetro RJ Filiado à FNP
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro
(21) 99607-9083
fb.com/sindipetrorj
www.sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
youtube.com/campanhapetroleo
ANO II - Número XCVII - 13 de Novembro 2018

DECISÃO JUDICIAL DETERMINA A SUSPENSÃO DO EQUACIONAMENTO

Vitória mostra o quanto o Sindipetro-RJ tem se esforçado na defesa dos direitos da categoria petroleira e de seus respectivos associados. Indicamos que todos se sindicalizem!

Sempre é bom reforçar que a importância da sindicalização não está apenas na possibilidade de nos beneficiarmos por vitórias judiciais, muito pelo contrário, a ação jurídica é apenas uma parte da nossa luta e inclusive a menos propícia a vitórias estratégicas para a classe trabalhadora. Sem mobilização permanente, sem o fortalecimento cotidiano de nossa entidade, normalmente recorremos ao judiciário em perdas que já nos foram infligidas na disputa capital/trabalho.

Por outro lado, a contribuição mensal, durante anos, de parte de nossos colegas é que permitiu termos um Departamento Jurídico estruturado de tal forma que pudesse hoje alcançar êxitos como no PED, na RMNR e no impedimento da venda de importantes ativos.

Portanto, nossa recomendação é que todos se filiem e o façam o quanto antes, independente de quaisquer ações.

Segundo a decisão judicial, seus efeitos se darão a partir do dia 08/11/2018 - quando foi feita a notificação. Em caso de descumprimento da decisão judicial pela Petros, caberá ao Sindipetro-RJ informar ao juiz do fato para que o mesmo tome as devidas providências para fazer cumprir sua decisão e responsabilizar os culpados.

Com o deferimento da liminar da Ação Civil Pública solicitada pelo Sindipetro-RJ pedindo a suspensão imediata das contribuições extraordinárias decorrentes do plano de equacionamento do Plano Petros do Sistema Petrobrás – PPSP, um grande número de petroleiros e petroleiras tem procurado a entidade para tirar dúvidas - abrangência territorial ou limitação de associação ou não, prazos, diferentes ações em curso, devoluções.

Ainda esta semana pretendemos publicar um informativo especial respondendo o máximo possível destas dúvidas. Esclarecendo que muitas questões só serão definidos no curso do processo.

EQUACIONAMENTO - CONSTRUÇÃO DE UMA ALTERNATIVA UNITÁRIA AO PED

O Sindipetro-RJ realizou ontem (12), no final da tarde, um debate com representantes da FNP e do Sindicato, sobre os rumos da luta contra o equacionamento abusivo do Plano Petros. O evento contou também com apresentação da proposta alternativa que está sendo construída pelo Fórum Unitário de Defesa dos Participantes da Petros, realizada pelo conselheiro deliberativo da Petros eleito pelos trabalhadores, Ronaldo Tedesco. Para mais informações sobre a proposta do Fórum acesse bit.ly/alterPED. Para assistir ao debate, que foi transmitido on-line pelo Facebook do sindicato, acesse fb.com/sindipetrorj.

A proposta alternativa ao PED visa mitigar danos e o impacto sobre os participantes, preservar a estrutura do Plano de Benefício Definido (PPSP), perda de direitos, cobrar responsabilidades e promover a sustentabilidade. É uma contraposição técnica, política e jurídica à atual proposta de PED das direções da Petrobrás, Petros e dos governos de plantão, proposta que, a nosso ver, acabará por inviabilizar o PPSP (Benefício Definido), viabilizar um novo ataque com uma ampla, geral e irrestrita repactuação com o lançamento de um "novo plano" (Petros 3?), anulando direitos, impondo calotes definitivos em prováveis passivos (dívidas) e nas fontes de custeio do plano e, por consequência, das aposentadorias. A formulação permanece em fase de ajuste para ser levada a deliberação pela categoria.